

Obras de readequação do aterro sanitário de Mariana

Começaram, em julho, as obras de readequação do aterro sanitário de Mariana. As intervenções se iniciaram a partir de um acordo entre a Prefeitura de Mariana e a Fundação Renova, com



a mediação do Ministério Público. O local receberá os resíduos sólidos urbanos gerados em todo o município. As obras permitirão que os resíduos sejam colocados em locais devidamente impermeabilizados que impedirão o contato do lixo com o terreno natural e depois serão cobertos diariamente com solo compactado. Isto garantirá que o aterro funcione em condições ideais, evitando transtornos aos



moradores próximos e a natureza.

O acordo prevê a criação de um fundo de R\$ 15 milhões para que o município possua recursos financeiros suficientes para a operação adequada do aterro por cinco anos. As intervenções serão executadas pela Fundação Renova, com duração de 18 meses.



SAIBA MAIS no site bit.ly/2K9gUu



Estamos na sexta edição do Jornada de Mariana. Além de impresso, este boletim também está disponível no site da Fundação Renova.

O propósito é o mesmo: informar e prestar contas sobre o processo de reparação e compensação dos danos do rompimento da barragem do Fundão. Leia e compartilhe.

Fique ligado!

Está prevista a mobilização de cerca de 120 trabalhadores em diferentes turnos para as obras de readequação do aterro sanitário de Mariana. Por meio do Programa de Estímulo à Contratação Local da Fundação Renova, os currículos de interessados serão cadastrados pelo SINE de Mariana (localizado na Praça JK, s/n, Centro).

Comunidade participa da revisão do Plano de Resíduos Sólidos



Está em curso a revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) para propor novas práticas de sustentabilidade para a gestão dos resíduos de Mariana. Os cidadãos podem participar da elaboração desse plano por meio de audiências públicas, conhecer o diagnóstico

atual de resíduos da cidade e discutir as ações que poderão ser implementadas. As datas e locais dos debates estão sendo divulgados no site oficial da Prefeitura. Previsto pela Política Nacional de Resíduos, o plano será finalizado em outubro deste ano. Após

a revisão, o documento segue para a Câmara Municipal para ser aprovado e transformado em lei. O PMGIRS está sendo elaborado pela empresa Ambiência Soluções Sustentáveis em parceria com a Prefeitura Municipal de Mariana com o apoio da Fundação Renova.

Conscientizar para prevenir

Com o intuito de oferecer apoio aos municípios atingidos, o Comitê Gestor de Risco foi criado para conscientizar a população quanto à prevenção, preparação e resposta a desastres. De caráter deliberativo, consultivo e executivo, o Comitê é um espaço importante para o desenvolvimento de soluções inovadoras na redução das vulnerabilidades das cidades.

O grupo é composto por agentes públicos de várias secretarias municipais que se reúnem mensalmente,

desde dezembro/2018, para capacitações com a Defesa Civil. O objetivo é preparar os governos locais para que consigam identificar as ações que aumentem a capacidade do planejamento da gestão do risco de desastre. “Nosso município precisa estar preparado para absorver os impactos causados por qualquer evento adverso, dando uma resposta efetiva para amenizar os impactos e recuperar-se de maneira rápida e eficiente”, afirmou o coordenador da Defesa Civil de Mariana, Welbert Stopa.

Por dentro dos reassentamentos

Foi iniciado, em junho, o processo de supressão vegetal no reassentamento de Paracatu de Baixo. Após a emissão das autorizações da Prefeitura de Mariana e da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, maquinários e mão de obra estão mobilizados o terreno da Lucila, local escolhido pela comunidade para a reconstrução do distrito. No reassentamento de Bento Rodrigues,

começaram as obras de pavimentação asfáltica permanente da estrada que dá acesso ao terreno da Lavoura. Os trechos em obras estão sinalizados e sendo monitorados para o tráfego de veículos: de 8h às 11h30, de 13h30 às 16h30, de 18h30 às 21h e de 22h30 às 04h, o trânsito fica fechado. Nesses horários, o desvio do trajeto está sendo feito pela Vila Samarco.



Estímulo para micro e pequenas empresas



Taxa de juros de linha de crédito é reduzida em cidades atingidas

Para incentivar a economia de Mariana e de outros municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, a Fundação Renova e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) reduziram a taxa de juros inicial do Fundo Desenvolve Rio Doce, de 0,79% para 0,59% ao mês, estimulando a saúde financeira de micro e pequenos negócios. O valor mínimo de contratação é de R\$ 10 mil, e o máximo, R\$ 200 mil. As empresas têm até 48 meses para pagar o financiamento, com até seis meses de carência.

O que é o fundo?

O Desenvolve Rio Doce é um fundo de financiamento de capital de giro criado em 2017, com condições especiais de prazo e taxa de juros. Até abril deste ano, foram desembolsados R\$ 18,4 milhões para mais de 520 empresas em Minas.

Financiamento

Para solicitar o financiamento, a empresa interessada deve acessar o site bdmg.mg.gov.br ou procurar o correspondente bancário do município, em Mariana: a Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Mariana (ACIAM).

Dia do Fornecedor

A contratação de fornecedores locais fortalece a economia da região. Por isso, a Fundação Renova realiza plantões para o cadastro de empresas interessadas em atuar nos municípios atingidos pela barragem de Fundão. Chamada de Dia do Fornecedor, a ação é gratuita e acontece todas as quintas-feiras, de 14h às 17h, na Casa do Jardim (Praça Gomes Freire, 236/242), em Mariana. Além dos plantões, no dia 26 deste mês a iniciativa aconteceu de forma itinerante nas comunidades de Águas Claras e Monsenhor Horta. Com o programa, 800 empresas marianenses foram cadastradas e 700 têm contrato ativo ou já forneceram para a Fundação Renova.

Quando: Às quintas-feiras, das 14h às 17h

Onde: Praça Gomes Freire, 236/242, Centro

Documentos necessários: Contrato social, cartão de CNPJ, inscrição estadual e municipal e dados bancários



SAIBA MAIS no site bit.ly/2JLtWiN



Por uma alimentação livre de agrotóxicos

Cerca de 40 agricultores participaram do primeiro Encontro de Agroecologia do Gualaxo, destinado ao fortalecimento da produção agroecológica

Realizada em abril, a atividade abordou diversas temáticas como: os desafios da produção, a certificação dos orgânicos e a comercialização na agricultura familiar. A interação entre os participantes durante o encontro ficou por conta de rodas de conversa, oficinas e dinâmicas.

Com duas décadas de dedicação à prática da agricultura sustentável

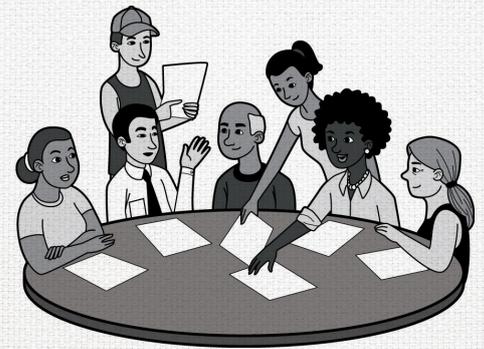
na região, o produtor rural, Waldir Pollack, é um dos incentivadores dos benefícios de uma alimentação livre de produtos químicos. “Gostei muito da ação. O tema foi relevante, porque grande parte do que somos tem relação direta com a alimentação que temos. Precisamos nos capacitar mais uns com os outros, e esses encontros vão nos possibilitar isso”, disse.

A meta é continuar com a formação da rede de agroecologia junto aos produtores rurais de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Ponte Nova e Rio Doce. A ação será realizada a cada trimestre e conta com o apoio da Fundação Renova e da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais.

Oficina discute educação financeira

Gestores e técnicos municipais das secretarias de Desenvolvimento Social e Cidadania e Educação da Prefeitura de Mariana participaram, em maio, da oficina sobre Educação Financeira. A ação desenvolvida pela Fundação Renova teve como objetivo oferecer orientações sobre a importância do planejamento financeiro e da gestão das finanças

personais. “A formação nos auxiliará no dia a dia para lidar com a questão do consumo e da gestão dos nossos recursos. Agora, com os nossos agentes formados, conseguiremos ofertar oficinas para os usuários dos programas sociais existentes em Mariana”, disse o secretário de Desenvolvimento Social de Mariana, Juliano Barbosa.



Quer falar com a Fundação Renova?

Acesse fundacaorenova.org/fale-conosco

Ligue para 0800 031 2303

Procure um Centro de Informação e Atendimento (CIA)

Atendimento telefônico inclusivo para pessoas com deficiência auditiva:

Ligue para 0800 200 7302

Você também pode fazer uma denúncia sem se identificar:

Acesse: canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

Ligue para 0800 721 0717

Expediente:

Jornalista responsável: Kíria Ribeiro – REG: 20905/MG

Impressão: Gaia Copiadora • Tiragem: 2000 exemplares